

CRÍTICA DANÇA

Corpo dança com maestria
formação de cultura mestiça

FLÁVIA COUTO

COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Ondas que levam tristezas, trazem alegrias. Na costa do mar da Galícia, o Grupo Corpo buscou material poético para criar “Sem Mim”.

Do outro lado do oceano, trouxeram a poesia galego-portuguesa das “cantigas de amigo”, do poeta Martín Codax (século 13). Sua melodia e métrica foram absorvidas e recriadas no ambiente de misturas brasileiro.

O rico encontro gerou a trilha de Carlos Núñez e José Miguel Wisnik. A musicalidade do Brasil é assunto comum na dança ou no teatro, porém dificilmente se consegue fugir dos clichês aos quais essa temática está condicionada.

“Sem Mim” se afasta do óbvio ao apresentar uma pesquisa pautada no elo de ancestralidade entre Europa e América, destrinchando-o na sonoridade contemporânea.

O lirismo feminino das “canções de amigo” encontra seu referencial na música popular brasileira, o que fica visível nas junções instrumentais e vocais. O mesmo refinamento acontece na movimentação. A companhia realiza com maestria o trânsito de informações que é princi-

pio condutor da formação de uma cultura mestiça.

A dança do Corpo tem por excelência a característica rítmica brasileira somada ao balé clássico. Os movimentos sinuosos lembram a ondulação do mar, mas também reme-

tem ao “gingado” do samba.

A notável estética virtuosa guarda coerência com a linguagem lapidada por mais de 30 anos e se afirma outra vez como assinatura do grupo.

SEM MIM

QUANDO hoje e sáb., às 21h; amanhã, às 21h30; e dom., às 18h

ONDE Alfa (r. Bento Branco de Andrade Filho, 722, tel. 5693-4000)

QUANTO de R\$ 40 a R\$ 100

CLASSIFICAÇÃO livre

AVALIAÇÃO ótimo